

Código Coleção:	1353L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Contos musicais", de Heloisa Prieto e Magda Pucci, compreende uma obra de textos narrativos (contos), que assumem um caráter autobiográfico. Baseados nas experiências pessoais de Heloísa Prieto com o trabalho musical de Magda Pucci - através do grupo Mawaca - o livro apresenta cinco contos, que podem ser lidos individualmente ou em sequência, funcionando como capítulos. Dessa forma, vão surgindo personagens a medida em que o leitor avança a leitura: Akira, um colega de sala vindo do Japão, Giovanna, uma prima que da família que imigrou para os Estados Unidos, Carmen, indiana amiga da bisavó e frequentadora da cantina, Catarina e Valentina, irmãs descendentes de portugueses, e Jeton, ator refugiado de uma guerra na Albânia. As tramas são superficiais, mas o foco narrativo é a música, costureira de todas as percepções da menina. Nessas narrativas, Estela recolhe instantes de sua vida e, a partir de memórias, as representam por nomes de pessoas. Para cada fato registrado, ela exalta as experiências com a sonoridade, sua companhia inseparável, que faz o seu imaginário caminhar (a maioria das vezes na cantina de sua avó) por culturas, entre pessoas, hábitos e costumes diferentes. O livro apresenta miolo com 58 páginas, a maior parte em preto e branco, algumas páginas coloridas com ilustrações entre os capítulos ou apresentando as canções referência de cada conto. Apresenta fonte em tamanho médio, sem serifa. Nas primeiras páginas, há um prefácio escrito pela autora, Heloísa Prieto, apresentando o processo de criação da obra. Nas últimas páginas há um breve texto biográfico de cada autora e da ilustradora.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto tem vocabulário de baixa complexidade, acessível para a faixa etária do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental, excetuando alguns termos e expressões de culturas estrangeiras que aparecem no corpo do texto, mas recebem tradução ou referências para o entendimento (ex: "[...] do nonno" p.25; "Ah ti prego Santu Paulo falla guariri [...] pizzicata [...] p. 29). Apesar da baixa complexidade do vocabulário, observa-se o uso de alguns recursos estilísticos, como: a inter-relação entre os contos mediante a retomada de personagens, a intertextualidade com outras obras literárias ou canções; e a metaficcionalidade. Por exemplo, a personagem Akira, do conto com mesmo nome, é mencionada em outro, intitulado "Giovanna" (Ex: Ah, se Akira ouvisse meus pensamentos, na certa me puxaria a orelha.p.28). Esse recurso tende a garantir o fluxo subjetivo e de coerência narrativa das memórias da menina. Percebe-se ainda o uso de provérbios populares (Todo louco é sábio. p. 21). O poeta português Fernando Pessoa é citado na página 41, bem como há referência ao poema épico português "Os Lusíadas", de Camões, nos contos "Catarina e Valentina" e "Jeton" (ex: Taberna da Ilha dos Amores. p. 42; "Ilha dos Amores"; "Era inspiradas nos poemas de Camões, autor do grande épico Os Lusíadas". p. 46; "Será que também ouço o canto das ninfas e das nereidas?" p.47). Citação de canções e cantores famosos das culturas emergentes (Ex: famosa cantora Misora Hibari. p.21; Tango dos Chavicos p.35; "canção que se chama 'Pundela'". p. 36; canção "Jarnana" p. 48). Metaficcionalidade, presente quando a narradora, no próprio conto, revela ao leitor a gênese da narrativas que ele lê (Ex: Comprei um caderno no dia seguinte. E comecei a escrever [...].O caderno se chama Meus contos musicais. Foi nele que registrei todas as histórias que você acabou de ler. p. 50-51). O texto verbal também emprega com qualidade figuras de linguagem, especialmente quando aborda as impressões da personagem narradora sobre as músicas que escuta: "Dançando no meio do cortejo do dragão, eu virei uma princesa guerreira." (p. 18) e "Pois bem, assim que Carmem Alba soltou a voz, libertando-se de seus fantasmas ao compartilhar sua bela tristeza entre todos os presentes, Marcelo, como se fosse um mago da alquimia, entrou em cena." (p.35) Em vista desses aspectos, o texto permite múltiplas interpretações, possibilitando o trabalho com a pluralidade de sentidos pelo professor, especialmente na relação entre as músicas apresentadas e a cultura tradicional e comportamentos dos povos de determinado país. A narrativa sobre a origem da tarantela (p.22), que alia o fantástico e o histórico à narrativa ficcional. Destaca-se o fato de a obra não ser plenamente isenta de clichês. as personagens apresentadas representam a cultura de cada país, e, tal estratégia é utilizada de modo que todas acabam caindo em estereótipos, como o oriental introspectivo e praticante de artes marciais, a nonna italiana dona de cantina, a indiana com raízes ciganas e que fala sobre sorte e destino. Do ponto de vista do gênero, o texto verbal está escrito em acordo com o conto e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero. Apresentando narrativas de curta extensão com poucos personagens. A organização da obra permite, entretanto, a sua compreensão como um romance, caso observem-se os contos como capítulos sequenciais. Há também a construção relacionada às músicas que servem de base para as narrativas. A narrativa apresenta alguns estereótipos com relação a cultura de alguns países, porém, isso não torna a obra enviesada ou de modo que faça apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Assim como está isento está isento da exploração da violência e da morte de forma acrítica. O traço de violência aparece na cena do assalto ao avô, no conto Akira, quando um garoto tenta assaltar um velho japonês, que reage, impedindo o roubo com um golpe de luta marcial. Apesar dessa retratação, ela não se dá de forma acrítica ou banal. O velho ao golpear o ladrão, enfrentando-o com respeito, como se ele fosse um adversário de uma luta (ex: A violência aparece na peripécia da Quando ele finalmente estendeu a mão para apanhar a bolsa, o senhor, que parecia tão compenetrado, ainda de olhos fechados, lançou o garoto longe. O golpe certo fez com que o menino caísse por terra, sem ar, o pavor estampado no rosto.A gritaria foi geral.[...]. Seguranças do parque se aproximaram. p. 17). É um livro, cuja construção do texto consolida e amplia o repertório de formas literárias do aluno.	

O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes da faixa etária de 4º e 5º anos. Os nomes e significados mais complexos apresentados são relacionados aos estilos e culturas apresentados e são explicados pela narradora, como em: "Três mulheres dançavam com leques a música que celebrava o Ano-Novo, Oshogatsu. Eu nunca tinha visto algo assim." (p.16)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação superficial das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo mais como alusões temáticas para o leitor do que sendo representativas. Assim, o capítulo que aborda a narrativa de Carmem Alba, apresenta uma representação da personagem como se estivesse cantando com seu falecido marido. O texto visual explora recursos visuais, pois elas são desenhadas em preto e branco e aparecem na obra, sobre fundo verde claro padronizado (o texto não é disposto sobre ilustrações), sem uso de sombras e volume. Os motivos das ilustrações atendem ao misticismo (ex: figuras de mandalas na cor preta p.03, 08,09) de algumas culturas estrangeiras citadas na narrativa: a japonesa (presença de imagens de plantas e animais, principalmente pássaros e flores, do budismo e de figuras folclóricas, o dragão ? p. 07, 13, 15, 19), a americana (relativa à contracultura do festival do amor e da paz dos hippies dos anos 1960 - ?[...]tarantismo e da tarantata, o ritual de cura dessas mulheres tristes que sofrem por amores impossíveis.p.28, 31). Também há ilustrações de instrumentos musicais usados em música flamengas (p. 35), do leitor, no mundo da lua rodeada de notas musicais (p. 10) de princesas e nau portuguesa (p. 39), anjos ou borboletas (p. 49). Todo o campo semântico das ilustrações refere-se ao mundo percebido e recriado pela menina em seu fluxo de consciência, estimulando o imaginário do leitor. Não há apologia a violências ou a qualquer ideia excludente. As imagens sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Na ilustração que abre o capítulo sobre a "Tarantela", a imagem de uma mulher dançando envolta em teias e uma roupa com representações de aranha sugerem para o leitor o conteúdo do texto. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento do tema da obra está adequado a faixa etária de 4º e 5º anos. As diferentes culturas de cada país são representadas através da musicalidade das personagens inseridas na narrativa (Carmem, Valentina e Jeton). Em cada uma das narrativas dos contos, a autora insere uma outra narrativa de pessoa citada no conto, que corrobora com as memórias de Estela. Assim, os textos dos contos vão sendo compostos, por intertextos, personagens que aparecem em um conto e ao longo dos outros, eles são citados novamente por Estela ou mesmo, mencionados por algum motivo, costurando a coerência do fluxo de consciência e das percepções da narradora. A música aparece não somente nos contos, mas também nas folhas ilustrativas, a partir de notas referenciais e explicativas (Ringo Oiwake Oshogatsu -Canção infantil de ano-novo japonês/TARANTELLA-Tema instrumental tradicional italiano/ Tango dos Chavicos-Canção tradicional sefaradi /Pundela-Canção tradicional do Rajastão (Índia). Apesar de todos os contos serem reminiscências de uma narradora em primeira pessoa, os contos oferecem informações sobre muitas culturas. Logo, possibilita ao leitor informações que o leva a diferentes perspectivas ou visões de mundo. Em vista disso, o tratamento do tema possibilita o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Explorando a relação entre texto verbal e musical, ambos representando culturas de diversos países. O tratamento do tema também é isento de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas sociais e estratégias de opressão que silenciem conflitos, não havendo exemplos para ilustrar. Por fim, o tema da diversidade é apresentado, assim, de modo adequado, com vocabulário próprio para idade, uma vez que o contato com a cultura é realizado através de um texto narrativo, que não "força" a ideia de conviver com as diferenças, apenas apresenta a diversidade. Ressalta-se, entretanto, como já foi apresentado anteriormente, o uso de estereótipos de personagens que podem reforçar a ideia de um único "modelo" de oriental, latino, etc. Dessa forma, a abordagem do tema ainda contribui para a consolidação ou ampliação do repertório de temas do aluno leitor.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica

1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Nas primeiras páginas, há um prefácio escrito pela autora, Heloísa Prieto, apresentando o processo de criação da obra. Nas últimas páginas há um breve texto biográfico de cada autora e da ilustradora. A diagramação favorece a leitura ao apresentar fonte de tamanho médio e mancha que permite uma margem e, portanto, conforto visual ao leitor. A apresentação de imagens ilustrativas entre os capítulos favorece a compreensão por parte do leitor. O projeto gráfico-editorial do livro possibilita a expressividade do extrato visual da narrativa (mais alusivo do que representativo), por meio de um texto diagramado separadamente das páginas ilustradas, marcando a divisão entre texto verbal e não verbal. Há em algumas páginas ilustradas, no entanto, uma nota sobre o fundo verde, grafadas com letras de fonte pequenas, diferentes do corpo do texto dos contos. No título, as letras também não são simétricas. A capa e contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor. A capa não tem elementos diversos concorrentes, o título "Contos Musicais" ganha destaque ao lado de uma das imagens que são apresentadas no interior da obra. A contracapa possui um texto de apresentação, abordando a relação entre os contos e a música.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor de acadêmicos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental. A linguagem do texto tem vocabulário de baixa complexidade, acessível para a faixa etária do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental, excetuando alguns termos e expressões de culturas estrangeiras que aparecem no corpo do texto, mas recebem tradução ou referências para o entendimento. Por esse motivo, apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. As narrativas de contos interconectados, constroem uma visão sobre a diversidade de culturas presentes no mundo, e em nosso país, através de imigrantes e seus descendentes. O trabalho com a musicalidade, reforça o caráter de fruição da literatura. Isso possibilita desenvolver abordagens pela interdisciplinaridade com a música, a cultura, a história, geografia etc. Esse fato faz com que seja uma obra literária que dialoga com outras áreas do saber. Além disso, ao apresentar informações sobre diversas culturas, disseminadas pelas reminiscências narrativas de Estela, é oferecido ao leitor a possibilidade de encontrar com outras vidas e culturas diferentes da dele, ampliando a sua visão de mundo. A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, assim como de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, embora apresente personagens estereotipados. "Contos musicais" está em adequação a categoria declarada no ato da inscrição, por apresentar textos narrados a partir da perspectiva de uma adolescente, revelando o deslumbramento da personagem ("É engraçado, porque o fado é coisa de gente dramática, falante, e ela é tímida. Mas na hora do canto ela vira outra pessoa.", p.39) diante da diversidade de pessoas que conhece na cantina da avó. O tema declarado no ato da inscrição, "encontros com a diversidade", está efetivamente representados na apresentação de personagens com origens e culturas diversas na narrativa. Enquanto o gênero declarado, conto, ao apresenta uma narrativa de curta extensão, com poucos personagens, mesmo que estas se interliguem em uma narrativa mais ampla, todos podem ser lidos e compreendidos individualmente. Nas primeiras páginas, há um prefácio escrito pela autora, Heloísa Prieto, apresentando o processo de criação da obra. Nas últimas páginas há um breve texto biográfico de cada autora e da ilustradora.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material do professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica

2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material do professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material do professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Tendo em vista a avaliação apresentada, recomenda-se a aprovação da obra no PNLD Literário, sobretudo em função dos seguintes aspectos: Linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano ou empregadas com ênfase na função referencial, criando suas narrativas relacionadas a experiências musicais. Essa relação é reforçada, por exemplo, na fala da personagem Carmem, no último conto: "A menina cantava sobre a Ilha dos Amores quando entrou no restaurante aquele que seria seu escolhido. O jovem, vindo de tão longe, respondeu à canção dela com outra, também sobre o amor. Portugal, Albânia, Brasil. Versos de Camões." (p.46) Texto verbal está escrito em acordo com o gênero conto - apresentando narrativas de curta extensão com poucos personagens -, mas sua organização da permite a compreensão como um romance, caso observem-se os contos como capítulos sequenciais. Há também a construção relacionada às músicas que servem de base para as narrativas. Tratamento do tema da diversidade de maneira adequada a faixa etária de 4º e 5º anos. As diferentes culturas de cada país são representadas através da musicalidade das personagens inseridas na narrativa (Carmem, Valentina e Jeton). Entretanto, o texto não está Sendo isento de abordagem simplificadora e homogeneizante por inserir esses personagens em estereótipos, como o oriental introspectivo e praticante de artes marciais, a nonna italiana dona de cantina, a indiana com raízes ciganas e que fala sobre sorte e destino. O tema da diversidade apresentado de modo adequado, com vocabulário próprio para idade, uma vez que o contato com a cultura é realizado através de um texto narrativo, que não "força" a ideia de conviver com as diferenças, apenas apresenta a diversidade. Ressalva-se, entretanto, como já foi apresentado anteriormente, o uso de estereótipos de personagens que podem reforçar a ideia de um único ?modelo? de oriental, latino, etc. Dessa forma, a abordagem do tema ainda contribui para a consolidação ou ampliação do repertório de temas do aluno leitor.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material do professor.	

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 14:37